

O uso freqüente de vários medicamentos tem como objetivo tornar o tratamento efetivo e suficiente. Porém, com diferentes fármacos no organismo é inevitável que ocorra diferentes graus de interações entre os medicamentos, aumentando ou diminuindo a efetividade terapêutica e ainda atenuando ou acentuando os fenômenos causados pelos medicamentos. Nesta pesquisa é apresentada a magnitude da gravidade dos graus de interação entre os medicamentos utilizados pelos pacientes do ambulatório de Córdio hipertensão farmacêutica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o qual auxilia os pacientes na adesão ao tratamento. O presente trabalho, ainda tem por objetivo auxiliar os farmacêuticos do mencionado ambulatório a melhor reconhecer, interpretar e proceder frente a essas possibilidades de interações entre medicamentos. Para realizar esse trabalho, foram relacionados os fármacos mais utilizados pelos cerca de 200 pacientes atendidos no ambulatório. Alguns medicamentos foram excluídos por não serem de uso freqüente, totalizando 85 fármacos, a maioria de uso contínuo. Utilizou-se como fonte de informação as seguintes fontes: Micromedex Drug Interaction, Drug Information Handbook With Intenacional Trade Names Index (19ª edição) e Drug Interaction Facts (10ª edição). Foram confeccionadas três tabelas de 85 por 85, uma para cada fonte de pesquisa, em Excel, a fim de comparar o grau de gravidade da interação de medicamento a medicamento. A pesquisa está em fase de confecção de uma única tabela, onde a disparidade de informações vai ser analisada para poder realizar a junção das três, contendo o grau de interação de cada medicamento, além de como proceder em casos de gravidade que ponham em risco o usuário de medicamentos. Até o momento, foi constatado que o a maioria das interações entre os medicamentos utilizados pelos pacientes do ambulatório apresentam gravidade moderada e baixa, não apresentando sérios danos à saúde dos usuários ou comprometendo o tratamento dos mesmos.